



Conselho das Comunidades Portuguesas

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO PERMANENTE DO CCP, realizada *on-line* pelo aplicativo *SKYPE*, aos 15 de agosto de 2020, com início às 14h00 de Lisboa, para tratar da seguinte ordem do dia: **1) Aprovação da Ata da reunião de 25/07; 2) Informações e discussão acerca dos ofícios enviados pelo CP/CCP; 3) Programação e organização da reunião do CP/CCP - 22 a 24/9; 4) Relatório do Projeto "Memória do CCP"; 5) Assuntos Gerais.** Presentes os Conselheiros/as titulares Flávio Martins, Amadeu Batel, Manuel Coelho, Lígia Fernandes, Maria de Lurdes Almeida, Rita Santos, Paulo Marques, Pedro Rupio, Ângelo Horto. Na ausência do Cons. Daniel Loureiro, foi substituído por seu suplente, Cons. Paulo Martins. Presente ainda, como convidado, o Cons. Fernando Campos, pelas Comissões Temáticas. Com o início da reunião, o Cons. Presidente, Flávio Martins, agradeceu e a presença de todos/as e pôs em votação a ordem do dia, que foi aprovada sem alterações. Passa-se, então, ao ponto **1) Aprovação da Ata da reunião de 25/07**, a qual foi enviada aquando da convocatória; em votação, aprovada por unanimidade, sem modificações. Passou-se ao ponto **2) Informações e discussão acerca dos ofícios enviados pelo CP/CCP**. O Cons. Flávio Martins expôs que foram encaminhados, conforme havia sido aprovado na última reunião, vários ofícios: à Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, para solicitar uma audiência alargada no dia 22 de setembro, aquando da nossa reunião em Lisboa e objetivando clarificar as propostas do CCP para revisão da lei 66-A, dentre outros assuntos. Este ofício foi respondido, mas seu conteúdo insistia na realização de uma webconferência, o que foi descartado pelo CP por unanimidade, pois estaremos em Lisboa e, dentro das medidas sanitárias de segurança, poderemos debater presencialmente. Outro ofício foi encaminhado ao MNE, à SECP, aos Grupos Parlamentares e às representações dos partidos na AR, para apresentar nossa proposta de Orçamento do CCP para 2021. Ainda não houve resposta. Também foi enviado ofício à Presidência do CES, com a



indigitação dos nossos representantes, reconduzidos, e com a solicitação de que a convocatória para as reuniões sejam enviadas com a antecedência regimental cumprida e que o CES deve garantir a deslocação dos nossos dois representantes às reuniões do seu Plenário, conforme dispositivos legais que o regulamentam. O CES respondeu, diretamente aos 4 conselheiros, solicitando documentos para a tomada de posse. Também foi enviado ofício à Provedoria de Justiça para solicitar intervenção junto ao CNEdu; recebida a resposta informando que o órgão não poderia interferir em pendências que não sejam de cidadãos contra um órgão público. Também enviou-se novo ofício à Presidência da AR a fim de reiterar a proposta de realização do plenário temático em setembro próximo, no dia 23 ou dia 24; a resposta recebida foi a mesma de sempre: o assunto foi “encaminhado à Segunda Comissão”. Feitas essas considerações, todas e todos os presentes trataram do temas informados, reiterando-se que o CCP não pode se tornar um simulacro, mas deve lutar por sua autonomia e a garantia plena de exercício de suas atribuições legais, o que pouco ocorreu nos seus 40 anos de existência estando, pois, na hora de ser alçado à legítima voz das Comunidades e dos 2,5 milhões de portuguesas e portugueses que residem no estrangeiro. Por fim, foi deliberado enviar-se os seguintes ofícios: a) para a SECP, pedindo informação quanto ao apoio ordinário ao Associativismo, quanto ao apoio extraordinário às Associações por conta do COVID-19 e quanto ao apoio à Comunicação social nas Comunidades; b) às Presidências do CES e do CNEdu a solicitar reunião de conselheiros do CP no dia 21/9 a fim de tratar-se dos conselheiros do CCP indigitados a esses órgãos; c) à Segunda Comissão Parlamentar da AR reiterando e mesmo insistindo na reunião presencial em setembro, observadas as medidas de segurança sanitária; d) finalmente, um ofício à Presidência da Assembleia da República para insistir na realização de um debate temático para tratar das Comunidades, aquando da nossa reunião em setembro. Passando-se ao ponto 3) Programação e organização da reunião do



Conselho das Comunidades Portuguesas

CP/CCP - 22 a 24/9, o Cons. Flávio Martins fez o informe de que, esta semana fez contato com a Dra. Berta Nunes para voltar à verificação dos efeitos da COVID-19 em Lisboa, indicando-se a ratificação da realização da reunião nos dias propostos pelo CP/CCP. Assim, contactou todos/as conselheiros/as do CP e obteve-se um número de confirmações maior que o *quorum* exigido para deliberações, isto é, confirmam presença: Flávio Martins, Amadeu Batel, Maria de Lurdes Almeida (que já está em Portugal), Pedro Rupio, Ângelo Horto, Paulo Marques e António Cunha. Confirmam, mas condicionados à retomada de vãos que os levem a Lisboa, os conselheiros Manuel Coelho, Lígia Fernandes e Paulo Martins (em substituição a Daniel Loureiro que não poderá ir). E, não podem confirmar presença os conselheiros Rita Santos e Nelson Ponta-Garça, por conta de cumprimento de quarentena, caso se desloquem a Lisboa. Ficando estes cinco conselheiros/as para definirem suas situações até o início de setembro. O Cons. Presidente propõe, ainda, discutir-se uma proposta detalhada de programação, que obedeça às linhas gerais aprovadas na reunião passada. Em primeiro são apresentados, e aprovados por todos os presentes, os temas centrais de debates para a reunião (sem qualquer ordem preferencial): 1. “Nacionalidade, cidadania e participação cívico-eleitoral: absentismo e sensibilização; recenseamento automático e cartão de cidadão; modos de votação; representação das Comunidades na Assembleia da República; aquisição da nacionalidade”. 2. “Apoios sociais e serviços públicos para as Comunidades: apoios; funcionamento dos Postos Consulares; inserção no regresso a Portugal”. 3. “Língua, cultura e ensino de português nas Comunidades”. 4. “Autonomia do CCP: propostas de revisão da Lei 66-A, de 2007; consulta obrigatória ao CCP em matérias pertinentes às Comunidades”; orçamento e estrutura; celebração dos 40 anos da primeira reunião do CCP”. Em seguida foi debatida, e aprovada por unanimidade, a proposta de programação para os três dias de reunião e que constará em anexo a esta Ata. Deverá o Cons. Flávio Martins estabelecer contato



com o GSECP a fim de confirmar-se utilização de sala da AR para a reunião e o envio de convites às personalidades indicadas para que conosco possam dialogar e debater os temas centrais aprovados. Passando-se ao ponto 4) Relatório do Projeto "Memória do CCP", os Conselheiros Pedro Rupio e Maria de Lurdes Almeida relataram os trabalhos realizados até agora pelo Grupo de Trabalho: a constituição de uma página teste no *site* do CCP com toda a legislação histórica do CCP, de um email (memoriaccp@gmail.com) para receber informações e documentos para esse Projeto. Também relataram a ideia da realização de entrevistas com ex-SECP, pelo facebook, a começar pela Dra. Manuela Aguiar, no dia 12 de setembro, data em que foi publicado o primeiro Decreto-Lei a constituir o CCP; o que foi aprovado. Ela já se disponibilizou a isso. Também foi aprovado modificarmos o item "regulamentação" no site do CCP para "Regulamentação vigente", para diferenciar da regulamentação ou legislação histórica do item Memória do CCP. Foi, por fim, informado que solicitamos uma diária a mais no hotel em Lisboa para, no dia 25, fazer-se mais algum trabalho. No ponto 5) Assuntos Gerais, o Cons. Flávio Martins propôs uma reunião *on-line* extraordinária no dia 05/9, para tratar exclusivamente dos ajustes e pormenores à programação da reunião anual em Lisboa. Após algumas ponderações foi definida e aprovada a realização dessa reunião, às 13 horas de Lisboa. O Cons. Fernando Campos relatou a situação dele em Santiago e dos outros dois em São Paulo que somente pelo dia 14/9 é que as fronteiras venezuelanas deverão ser reabertas e que tem conversado com a SECP mas a situação deles está chegando a uma situação muito desgastante e desagradável. O Cons. Paulo Martins elogia o programa para a reunião de setembro e espera que possa ser efetivado. Também diz que há muita falta de informação ainda acerca das viagens dos EUA para Portugal e do exame PCR exigido pelas autoridades portuguesas, o que tem gerado diversas situações constrangedoras. A Cons. Rita Santos diz estar ainda muito preocupada com a situação de outros países e que



Conselho das Comunidades Portuguesas

terá muita pena de não poder ir a Portugal. A Cons. Maria de Lurdes reafirma a situação grave da Venezuela, que não decorre só da COVID-19. O Cons. Ângelo Horto reafirma a situação grave das associações portuguesas no Brasil. O Cons. Amadeu Batel afirma a excelente reunião de hoje, em seguimento às anteriores, e reitera a importância de nos prepararmos todos para a nossa reunião em setembro, mas que espera que a reunião do dia 05/9 seja uma preparação. O Cons. Flávio Martins lembrar que serão enviados ofícios à Segunda Comissão e à Presidência da AR, além dos três ofícios à SECP e pede que todos que irão a Lisboa não falem à reunião do dia 05/9. Finalmente, nada mais havendo a tratar, a presente reunião foi encerrada às 16h40 (hora de Lisboa), mandando-se lavrar esta Ata, cópia fiel dos trabalhos realizados. Esta Ata, após lida e aprovada, será assinada pelo Cons. Presidente e pelo Secretário, na forma do Regulamento deste Conselho Permanente do CCP.